



PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

PROTOSCOLOS DE SOLICITAÇÃO DE EXAMES DE MÉDIA E ALTA
COMPLEXIDADE: **TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**
REVISÃO 2025

Ouro Preto, novembro de 2025



PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

Secretário Municipal de Saúde

Leandro Leonardo Assis Moreira

Secretária Adjunta de Saúde

Isabela Teixeira Rezende Guimarães

Gerente da Atenção Secundária/Terciária

Simone de Cassia Caetano

Diretora da Atenção Especializada

Paola Cristiane Andrade Amorim

Gerente da Atenção Primária

Ricardo Duarte Pereira

Diretora de Programas e Estratégias na Atenção Primária

Luiza Poliana Godoy Paiva Gouveia

Diretor Técnico Policlínica Municipal de Ouro Preto

Roberto Gonçalves Machado

Responsável Técnico de Enfermagem Policlínica Municipal de Ouro Preto

Vinícius Gonçalves de Paula

Responsável Técnica da Junta Reguladora

Taciana de Oliveira



PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

COLABORADORES

Juliana Pessoa Moreira - Médica Reguladora

- Versão 2023

Carolina Ponciano Gomes de Freitas - Médica Reguladora



PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	5
2.	REGULAÇÃO.....	5
3.	CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO.....	6
4.	PROFISSIONAIS SOLICITANTES.....	6
5.	CRITÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE.....	6
5.1.	Tomografia de Tórax / Mediastino e Pulmão.....	6
5.2.	Tomografia de Crânio e Sela Túrcica.....	7
5.3.	Tomografia dos Seios da Face.....	7
5.4.	Tomografia de Coluna.....	7
5.5.	Tomografia de Abdome Superior.....	8
5.6.	Tomografia de Pelve.....	8
5.7.	Tomografia de Articulações.....	8
6.	REFERÊNCIAS.....	10



1. APRESENTAÇÃO

Os protocolos de solicitação de exames de média e alta complexidade constituem instrumentos fundamentais para a qualificação da assistência e da gestão do cuidado, orientando decisões clínicas em todos os níveis de atenção à saúde e subsidiando a análise técnica das demandas pelas equipes reguladoras.

A organização da Rede de Atenção à Saúde (RAS) pressupõe a atuação integrada entre os diferentes pontos de atenção — públicos e da rede complementar —, de modo a garantir o acesso oportuno, a continuidade do cuidado e o uso racional dos recursos diagnósticos disponíveis. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde (APS) mantém seu papel estratégico como coordenadora do cuidado, articulando-se com os demais níveis de atenção e contribuindo para a resolutividade do sistema.

Este protocolo apresenta os critérios e orientações para a solicitação de Tomografia Computadorizada no município de Ouro Preto, considerando as diretrizes do Ministério da Saúde, do UpToDate, das normativas da Política Nacional de Regulação e as especificidades locais da organização da atenção diagnóstica e especializada.

O objetivo é padronizar os critérios clínicos de indicação do Tomografia Computadorizada, especificando as principais situações que justificam sua realização, os dados obrigatórios a serem incluídos na requisição, as situações de prioridade e os casos que requerem avaliação prévia especializada. Assim, busca-se promover o uso criterioso e equitativo dos exames, qualificando o cuidado e fortalecendo a integralidade da atenção à saúde em todo o território municipal.

2. REGULAÇÃO

A regulação organiza e qualifica o acesso aos serviços especializados, promovendo o uso adequado e equitativo dos recursos da Rede de Atenção à Saúde. Em Ouro Preto, os encaminhamentos são avaliados tecnicamente com base nas informações clínicas, nos critérios deste protocolo e na estratificação de risco. A equipe de reguladores será responsável pela avaliação técnica dos laudos, classificação de risco do paciente (P0, P1, P2) e de prioridades, baseados em critérios clínicos e nos protocolos de regulação.

P0: Situações clínicas graves que, embora não configurem emergência, requerem agendamento eletivo com máxima brevidade.



P1: Condições clínicas em que o tempo de espera pode comprometer o acesso oportuno a outros procedimentos subsequentes (como cirurgias ou exames complementares). Inclui também casos em que a demora pode interferir negativamente na evolução do quadro clínico.

P2: Não necessitam de um agendamento prioritário. Deverão seguir a ordem cronológica de entrada na lista de espera nas Unidades Solicitantes. Demandas de rotina/ acompanhamento.

3. CONTEÚDO DESCRITIVO MÍNIMO

A solicitação de exames de Tomografia Computadorizada deve ser feita em [Laudo Médico de Alto Custo](#) conter, obrigatoriamente, as seguintes informações clínicas:

- História clínica resumida, incluindo tempo de evolução, sintomas principais e hipótese diagnóstica;
- Achados do exame físico relevantes à região solicitada;
- Resultados de exames prévios de imagem, quando disponíveis (ex.: RX, USG, RM), com datas e achados principais;
- Uso de medicações e comorbidades relevantes (ex.: insuficiência renal, alergia a contraste iodado).

Essas informações são essenciais para qualificar a análise da solicitação e garantir o uso adequado e seguro do exame.

4. PROFISSIONAIS SOLICITANTES

O encaminhamento deve ser realizado por médicos da Atenção Básica e Especializada e da Santa Casa de Misericórdia de Ouro Preto, seguindo os critérios conforme especificado abaixo.

5. CRITÉRIOS DE SOLICITAÇÃO E PRIORIDADE

5.1 TOMOGRAFIA DE TÓRAX / MEDIASTINO E PULMÃO

- Alargamento do mediastino identificado em radiografia de tórax, com hipótese diagnóstica de lesão estrutural (ex.: tumor de mediastino);
- Diagnóstico e estadiamento de neoplasias torácicas;
- Aneurisma de aorta torácica;
- Doença pulmonar parenquimatosa com radiografia inconclusiva;
- Nódulo pulmonar solitário periférico, conforme orientações de acompanhamento baseadas na literatura;
- Síndrome da compressão da veia cava superior;



- Suspeita de mediastinite, especialmente crônica com história clínica sugestiva;
- Bronquiectasias – diagnóstico e acompanhamento;
- Investigação de colagenoses e sarcoidose com acometimento pulmonar;
- Fraturas de costelas com suspeita de lesão pulmonar ou pleural associada;
- Estadiamento de tumores já diagnosticados ou com alta suspeita clínica através de outros métodos (ex.: EDA evidenciando úlcera gástrica suspeita).

5.2 TOMOGRAFIA DE CRÂNIO E SELA TÚRCICA

- Traumatismo cranioencefálico (TCE): avaliação conforme idade e escala de Glasgow, com encaminhamento à urgência quando indicado;
- Alterações neurológicas focais ou difusas sugestivas de lesão estrutural (ex.: tumores, abscessos, hematomas, infartos);
- Estadiamento ou acompanhamento de neoplasias primárias ou metastáticas;
- Doenças degenerativas do encéfalo;
- Suspeita de aneurismas intracranianos;
- Convulsões em pacientes adultos previamente hígidos;
- Hidrocefalia;
- Avaliação da hipófise e sela túrcica, em casos com alterações hormonais laboratoriais;
- Paciente HIV positivo com suspeita de complicações neurológicas infecciosas;
- Distúrbios do comportamento de origem orgânica.

5.3 TOMOGRAFIA DOS SEIOS DA FACE

- Sinusopatia crônica sem melhora após tratamento clínico otimizado e com suspeita de alterações estruturais;
- Trauma facial fora dos critérios de exame de urgência;
- Pólipos nasossinusais não caracterizados adequadamente por radiografia;
- Suspeita de neoplasias nasossinusais.

5.4 TOMOGRAFIA DE COLUNA

- Suspeita clínica, laboratorial ou radiológica de neoplasias vertebrais;
- Detecção e acompanhamento de metástases ósseas;
- Malformações congênitas vertebrais (ex.: hemivértebras);
- Hipótese diagnóstica de radiculopatia ou compressão medular.



5.5 TOMOGRAFIA DE ABDOME SUPERIOR

- Suspeita clínica ou laboratorial de neoplasias abdominais;
- Metástases – detecção e acompanhamento;
- Suspeita de aneurismas abdominais, especialmente quando o ultrassom for inconclusivo;
- Diagnóstico de nefrolitíase e hidronefrose;
- Investigação de doenças pancreáticas e das vias biliares (ex.: dilatações ductais, massas pancreáticas, colestase).

5.6 TOMOGRAFIA DE PELVE

- Suspeita clínica ou laboratorial de neoplasias pélvicas;
- Metástases – detecção e acompanhamento;
- Aneurismas dos vasos ilíacos;
- Dor pélvica crônica de causa indefinida;
- Suspeita de fratura pélvica com radiografia inconclusiva.

5.7 TOMOGRAFIA DE ARTICULAÇÕES

- Suspeita de neoplasias ou metástases ósseas;
- Doenças degenerativas articulares;
- Fraturas não visualizadas em radiografia convencional;
- Avaliação pós-traumática ou pré-cirúrgica.

- Segmentos Avaliáveis:

- Articulações esterno-claviculares;
- Ombros;
- Cotovelos;
- Punhos;
- Sacroilíacas;
- Coxo-femorais;
- Joelhos;
- Tornozelos.



PREFEITURA DE OURO PRETO

Secretaria de Saúde

Atenção Secundária

atencaosecundaria.saude@ouropreto.mg.gov.br | (31) 99231-1107

SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE

• PRIORIDADES

P0	Investigação de metástase, tumor primário já identificado; Tumores/ Investigação de sítio primário neoplasia com alta suspeita diagnóstica; Aneurismas; Síndromes compressivas.
P1	Dores crônicas; Doenças degenerativas; Outras malformações vasculares.
P2	Seguimento/acompanhamento radiológico de comorbidade pré existente.



6. REFERÊNCIAS

1. ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Protocolos de regulação para acesso a consultas e exames especializados. Vitória: SESA, mar. 2016. Disponível em: <https://saude.es.gov.br/>
2. SÃO GONÇALO (Município). Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil. Protocolo de regulação do acesso a exames diagnósticos e procedimentos de média e alta complexidade. São Gonçalo: Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil, Subsecretaria de Regulação, Controle, Avaliação e Auditoria, 2020. Disponível em: <https://saogoncalo.rj.gov.br/>
3. MARANHÃO (Estado). Secretaria de Estado da Saúde. Protocolo de acesso à ressonância magnética – ambulatórios de unidades estaduais. São Luís: Secretaria de Estado da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.saude.ma.gov.br/>
4. ZANON, L.; et al. Protocolo de acesso a exames e procedimentos ambulatoriais de média e alta complexidade. Joinville: Secretaria Municipal de Saúde, 2002.